

AJ00521

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

CAIS DAS ARTES

# Obra para, e gastos aumentam

BERNARDO COUTINHO - 08/02/2012

**Empresa deixa canteiro de obras, e governo contrata segurança para o local por R\$ 30 mil/mês**

CLÁUDIA FELIZ  
cfeliz@redgazeta.com.br

O pedido de rescisão de contrato com o governo do Estado, pela Santa Bárbara Engenharia, para a construção do Cais das Artes, em Vitória, representa não só atraso na conclusão do projeto – agora só prevista para o final do ano que vem –, mas também gastos extras do governo. E eles vão além dos custos gerados com a contratação de nova empreiteira, por meio de outra licitação.

Parte desses gastos ficou conhecida ontem, com a publicação, pelo Diário Oficial, de um contrato emergencial de prestação de serviços de guarda e vigilância da obra inacabada do Cais das Artes.

### DESEMBOLSO

Por mês, esse serviço – que será prestado pela empresa ACF Vigilância e Segurança Ltda. – vai custar



**Espaço, localizado na Enseada do Suá, vai abrigar teatro para 1.300 pessoas, museu e biblioteca**

à Secretaria de Estado da Cultura R\$ 30.308,44.

O diretor-geral do Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes), Marcelo Resende, diz que, depois que a Santa Bárbara deixou o canteiro de

obras, a vigilância é importante para proteção do patrimônio público. Desde fevereiro, alegando crise financeira, a empresa vem desativando suas atividades no Cais das Artes.

Resende explica que

50% da obra, com custo global de R\$ 127 milhões, estão concluídos. A Santa Bárbara já recebeu R\$ 62 milhões. Um inventário da obra está sendo elaborado para a rescisão contratual, que segundo Resende deverá ser uni-

lateral – embora a empreiteira tenha requerido processo amigável. Ele diz que, por romper o contato, a empresa terá que pagar multa ao Estado e ficar impedida de fazer contratos com o governo por dois anos.

### OS NÚMEROS

**127**

**milhões**

É o valor total atualizado da obra do Cais das Artes, segundo o Iopes.

**62**

**milhões**

É quanto a Construtora Santa Bárbara, que pediu para sair, recebeu pela metade da obra.

E, para preservar os trabalhos já feitos no Cais das Artes, o Estado terá outro gasto com a contratação de serviços de pintura para proteção, principalmente, das ferragens e demais estruturas de metal expostas. Mas Marcelo Resende não soube informar quanto custará esse serviço.

Para a conclusão dos 50% restantes do complexo cultural, o governo deverá lançar novo edital entre agosto e setembro.